

Investigadores da UVMMC (Centro Médico da Universidade de Vermont) participam num estudo nacional que avalia a gestão mais segura da dor em soldados e civis feridos.

Investigadores da Universidade de Vermont estão a participar no ensaio de intervenção em analgesia pré-hospitalar (DOR), conduzido pela Universidade de Pittsburgh e financiado pelo Departamento de Defesa. O estudo compara a eficácia e a segurança de dois medicamentos habitualmente utilizados para tratar a dor após lesões em soldados e civis.

Os dois medicamentos são o fentanil, um opióide, e a cetamina em baixas doses, um anestésico. O estudo, que começa no Outono de 2024, é liderado por Daniel Wolfson, Médico, Professor Associado de Medicina de Emergência e Ajai Malhotra, Médico, Professor de Cirurgia e Diretor Médico de Trauma no Centro de Trauma de Nível I da UVMMC.

Nesse momento, ambos os medicamentos são habitualmente utilizados em Vermont por prestadores pré-hospitalares para aliviar a dor após uma lesão. No entanto, ainda não sabemos qual o medicamento mais eficaz no alívio da dor e mais seguro para evitar efeitos secundários desagradáveis ou perigosos. O estudo ajudará a responder a estas questões e será benéfico tanto para os soldados lesionados no terreno como para os civis da população em geral, incluindo os habitantes do Vermont. O estudo faz parte de uma série de estudos financiados pelo Departamento de Defesa através da Linking Investigations in Trauma e Emergency Services Network (LITES – www.litesnetwork.org) para informar as diretrizes de prática clínica e atualizar os padrões existentes para o tratamento de lesões traumáticas.

“O fentanil é normalmente utilizado para tratar a dor em doentes traumatizados, mas pode reduzir os níveis de oxigénio e a pressão arterial, piorando potencialmente a condição de uma pessoa lesionada, por vezes, exigindo um tubo respiratório. Existe também o risco de dependência de opiáceos a longo prazo. A cetamina em baixas doses é eficaz no controlo da dor e pode reduzir os riscos associados aos opióides, mas pode causar efeitos secundários como alucinações, ansiedade e sensação de desconexão”, afirmou o Dr. Este problema é maior nas forças armadas. “O objetivo é ajudar os militares a prestar os melhores cuidados ao nosso pessoal lesionado, determinando o medicamento mais eficaz para aliviar a dor e também aquele que apresenta os efeitos secundários menos prejudiciais a curto e longo prazo”. O Dr. Malhotra acrescentou.

O estudo envolverá cerca de 1000 pacientes lesionados de doze grandes centros médicos académicos dos Estados Unidos que fazem parte da Rede LITES. Estes doentes inscritos serão randomizados para receber fentanil ou cetamina em baixas doses para alívio da dor após a lesão. Todos os doentes inscritos serão cuidadosamente monitorizados quanto à eficácia do alívio da dor e às complicações a curto e longo prazo. “Tanto a cetamina como o fentanil já são utilizados pelos Serviços Médicos de Emergência em Vermont como tratamento padrão para o controlo da

dor. Este estudo irá ajudar-nos a identificar qual o medicamento que oferece os melhores cuidados e, ao mesmo tempo, minimizar os riscos”, observou o Dr. Wolfson.

Qualquer pessoa pode cancelar o estudo contactando a equipa de investigação pelo telefone 1-800-664-0557 ou enviando um e-mail para PAINStudy@edc.pitt.edu para receber uma pulseira de exclusão do “Estudo SEM DOR”. Para mais informações, visite www.ClinicalTrials.gov e consulte NCT05437575. É importante que os residentes de Vermont compreendam que a exclusão não impedirá os doentes lesionados de receberem analgésicos de acordo com o tratamento padrão, apenas a partir da inscrição no estudo.

Esta investigação é apoiada pelo contrato do Departamento de Defesa W81XWH-16-D-0024 W81XWH-19-F-0539. Quaisquer opiniões ou recomendações expressas neste material são da responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as opiniões do Departamento de Defesa.